


O CAOS E O POSICIONAMENTO

A sociedade brasileira vive uma situação caótica. O caos instalado na política brasileira, com mais um estrondoso escândalo de corrupção que envolve a quase todos os partidos, o caos financeiro que aponta para o crescimento da inflação, desemprego, entre outros processos, aliado com o declínio da acumulação capitalista, promove uma situação na qual não se vê saída. O irracionalismo predominante, bem como as ideologias dominantes, não dão conta de explicar e de gerar posicionamento diante dessa realidade caótica. É nesse momento que a posição de cada um deve ser, mais do que nunca, baseada numa reflexão profunda.

O maior problema é o conservadorismo e como este toma conta da maioria das posições. Existem os ultraconservadores, que pedem intervenção militar, querendo apenas trocar de corruptos e responsáveis pelo controle do Estado e seus “benefícios”. Existem os conservadores moderados, que querem apenas queimar o governo federal e ganhar as próximas eleições. Existem os conservadores governistas, que além de conservar seus cargos e altos salários, querem por tudo conservar o seu poder e hegemonia. Existem os reformistas, os conservadores mais esclarecidos, que propõem pequenas reformas como se isso pudesse resolver as coisas e assim conservar tudo como está, ou seja, mudar a aparência para manter tudo intacto.

É preciso ver uma luz no fim do túnel e esta não é conservadora. A superação do conservadorismo é a única possibilidade de criação de uma alternativa real e que ao invés de piorar as coisas, aponte para a transformação social e a real superação das causas dos males que nos atingem hoje. A luz no fim do túnel significa um posicionamento a favor da população e sua ação consciente, através de novas formas de organização, luta, consciência. A reflexão e o posicionamento no sentido de constituir

Revista Posição



isso é o primeiro passo para sua efetivação. Um obstáculo anterior, no entanto, deve ser removido. Esse obstáculo é o compromisso com o conservadorismo, seja de qualquer tipo. Esse compromisso, em muitos casos, remete para interesses pessoais ou supostamente grupais, que também devem ser superados. A omissão de muitos é outro obstáculo. Sendo assim, para vermos no horizonte a possibilidade de uma real liberdade e emancipação humana, é necessário um posicionamento corajoso. Essa necessidade é cada vez mais urgente, pois somente assim a outra opção, a barbárie, que cada vez se aproxima e se fortalece como tendência, sairá vencedora.